

Esquizofrenia e as Dificuldades de Inferência sobre Estados Mentais

INTRODUÇÃO: A Teoria da Mente (ToM) – termo cognitivo que caracteriza a habilidade de atribuir estados mentais para si mesmo e para os outros – é descrita como prejudicada em portadores de esquizofrenia quando comparada com a de indivíduos saudáveis. Para avaliar a ToM, estudos internacionais utilizam diferentes paradigmas, resultando em uma grande variedade de testes e tarefas que ainda não têm versões brasileiras. O *Theory of Mind Stories* e o *Hinting Task* são as duas consagradas tarefas, que por meio do paradigma de avaliação das crenças falsas, se mostraram sensíveis à detecção dessas alterações no desempenho de portadores de esquizofrenia e participantes saudáveis.

OBJETIVO: Comparar o desempenho de ToM em portadores de esquizofrenia e indivíduos saudáveis através das versões traduzidas do *Hinting Task* e do *Theory of Mind Stories*.

MÉTODO: 56 (n=56) participantes divididos em dois grupos: 18 (n=18) indivíduos saudáveis (M= 24,66 anos DP=9,98) e 38 (n=38) portadores de esquizofrenia frequentadores de um serviço ambulatorial (M= 37,23 anos DP= 11,6), diagnosticados através da SCID (*Structured Clinical Interview for DSM Disorders*), foram submetidos às tarefas de ToM. Para fins de análise, estabeleceu-se 3 análises de MANOVA, nas quais as variáveis dependentes foram os escores de ToM do *Theory of Mind Stories*, do *Hinting Task* e também um escore geral considerando os dois testes. As covariáveis consideradas foram idade, anos de estudo e renda familiar, e nas análises de cada uma das tarefas também foi levado em conta o controle de medidas internas.

RESULTADOS: Os resultados apresentaram efeitos de grupo, com o grupo controle saindo-se melhor do que os portadores de esquizofrenia nas três MANOVAs realizadas – Δ *Theory of Mind Stories* (F=5,537 p<0,005) ; Δ *Hinting Task* (F=16,266 p<0,001); Δ ToM (F=5,695 p<0,001). Nas análises pareadas os portadores de esquizofrenia tiveram um desempenho significativamente inferior (todos p<0,05) nas questões de primeira e segunda ordem do *Theory of Mind Stories* e também no escore da resposta um (1) e no da resposta dois (2) do *Hinting Task*, conseqüentemente obtendo um resultado geral inferior do desempenho de ToM comparados ao grupo controle.

DISCUSSÃO: O desempenho superior nas tarefas traduzidas de ToM apresentado pelos participantes saudáveis, em comparação aos portadores de esquizofrenia, replica resultados internacionais. Sendo assim, as versões traduzidas do *Theory of Mind Stories* e do *Hinting Task* conseguiram detectar resultados semelhantes aos das versões originais das tarefas, logo, sugere-se que estas podem também ser utilizadas para fins de avaliação e pesquisa na população brasileira.